



Dossiê

Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O país

O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte é um reino formado pela Inglaterra, País de Gales, Escócia e a Irlanda do Norte, o qual fica à noroeste da Europa e faz fronteira com a França, Países Baixos e a Dinamarca. Londres é a capital do Reino, o qual, mesmo fazendo parte da União Européia, tem como moeda a Libra Esterlina. O idioma oficial do Reino Unido é o inglês e a língua galesa. Segue uma ordem política de Monarquia Parlamentarista, a qual possui a Rainha Elizabeth II por função de representatividade, mas um Primeiro-Ministro por função das tomadas de decisão. A Família Real britânica é considerada uma das famílias reais mais tradicionais do cenário internacional.

O país e a OTAN

O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte foi um dos países fundadores da OTAN, juntamente com as Bélgica, Dinamarca, EUA, França, Islândia, Itália, Luxemburgo, Holanda Noruega e Portugal. O Tratado, o qual foi criado com a intenção de minimizar o avanço do socialismo na porção europeia do mundo. A missão britânica é garantir que a OTAN continue preparada para servir de alicerce da defesa do Reino e um dos principais instrumentos de sua segurança nacional, além de garantir que as operações militares tenham seus objetivos estratégicos cumpridos.

O país e a Intervenção na Líbia

Em 12 de Março de 2011, a Liga Árabe entrou com um pedido às Nações Unidas, para que a zona de guerra da Líbia fosse excluída. Tal pedido teve apoio do Reino Unido e da França. A fim de acabar com o conflito, vários países deram início à operações independentes, mas interligadas. Assim, o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte deu início à Operação Ellamy. Já nas primeiras horas de ataque, bombas foram disparadas por navios britânicos e por aviões da Força Aérea Inglesa. Ainda em 2011, o governo britânico

foi acusado pela Líbia de intervenção de colonialismo, o que fez com que o Reino Unido cortasse relações com a Líbia comandada por Muammar Gaddafi. Dessa forma, todo o pessoal líbio foi expulso do Reino e sua embaixada foi fechada.

As Forças Armadas Britânicas participaram ativamente da intervenção milita na Líbia, com a participação de 36 aviões e helicópteros, 8 fragatas e um submarino. A Operação Ellamy contou com a participação de 2300 militares do Reino Unido. O primeiro-ministro David Cameron afirmou que as tropas britânicas não sairão do território líbio até que a situação esteja completamente sob controle e o trabalho terminado. Uma das estratégias usadas pela Operação foi a inserção de, pelo menos, 90 soldados trabalhando junto aos rebeldes líbios.

